

OBSERVAÇÃO DO MOMENTO DO PARTO EM ÉGUAS PURO SANGUE INGLÊS (P.S.I) EM TIJUCAS DO SUL- PR.

ELAINE CASTRO NEVES¹; ROMILDO R. WEISS²

¹Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias. ²Professor Doutor do Departamento de Medicina Veterinária, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná.

Objetivo: Como contribuição aos profissionais que trabalham com manejo reprodutivo de equinos, avaliamos a freqüência dos horários dos partos em éguas P.S.I, a fim de proporcionar subsídios para uma programação à assistência profissional destes partos. **Material e Métodos:** Foram avaliados os horários de parição de 102 éguas P.S.I, na região de Tijucas do Sul, durante o período de julho/98 a outubro/98, onde foi identificada uma temperatura média de 16°C, a uma altitude de 935 m, com precipitação média de 1500 ml por ano. Todos os partos foram assistidos por profissionais que realizaram intervenções quando necessárias, além das anotações de rotina (sexo, peso e pelagem do recém nascido, data e horário do parto). Nenhum caso de distocia ou outras alterações patológicas foram registradas nos nascimentos utilizados para este estudo. Os animais utilizados para este estudo vivem em manejo semi-estabulado, sendo recolhidos às cocheiras, uma vez ao dia, apenas para a alimentação. Com a proximidade de 30 dias da data prevista ao parto, estes passam a ser recolhidos durante a noite e recebem uma suplementação alimentar. Realizou-se colheita dos dados através dos livros de registros de cinco horas desta mesma região. Dividiu-se horas dos partos em intervalos de 03 horas: Grupo 1(13:01 às 16:00 h); Grupo 2(16:01 às 19:00); Grupo 3(19:01 às 22:00); Grupo 4(22:01 às 1:00); Grupo 5(1:01 às 4:00); Grupo 6(4:01 às 7:00); Grupo 7(7:01 às 10:00) e Grupo 8(10:01 às 13:00). A seguir foram calculadas as porcentagens. **Resultados:** Durante os horários referentes ao Grupo 1(13:01 às 16:00) não houve partos registrados, assim como nos horários dos grupos 2(16:01 às 19:00); 7(7:01 às 10:00 e 8(10:01 às 13:00), não houveram partos registrados; 27 partos (26,47%) ocorreram no grupo 3,33 éguas (32,35%) pariram no Grupo 4; 29 partos (28,44%) no Grupo 5 e 13 partos (12,74%) durante os horários relativos ao Grupo 6, o que equivale a dizer que 60,79% das éguas pariram entre 22:01 horas e 4:00 horas da noite ou mesmo que 100% das éguas pariram durante à noite. **CONCLUSÃO:** Através da observação dos resultados pode-se notar a preferência das éguas em parirem durante a noite o que acarreta maiores dificuldades no manejo dos partos, já que há necessidade de mão-de-obra especializada além de um serviço de vigília permanente durante as noites que antecedem a data provável do parto. Logo, pode-se concluir que para se obter um bom resultado com partos e também um ótimo atendimento ao recém-nato se faz evidente a possibilidade de um bom atendimento noturno aos animais.